

272

OS FLAVONÓIDES DA UVA MELHORAM O PERFIL ANTIOXIDANTE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DIREITA EM RATOS. *Giselle Gadonski, Hübscher, Gh, Vogt, E, Y, Parise, C., Fernandes, Trg, Mazzotti, N, Adriane Bello Klein (orient.)* (Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Introdução: O alcalóide monocrotalina (MCT), presente numa variedade de plantas, é utilizado para produzir hipertensão pulmonar, seguida de sobrecarga de pressão e hipertrofia ventricular direitas. Os polifenóis da uva têm sido associados com baixos índices de doenças cardiovasculares devido a presença de antioxidantes. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito dos flavonóides do suco de uva preta e vinho tinto Cabernet Franc quanto a aspectos da capacidade antioxidante (TRAP), e atividade das enzimas catalase (CAT) superóxido dismutase (SOD) e glutatona peroxidase (GPx) em homogeneizado de corações em ratos com insuficiência cardíaca direita (ICD). **Métodos e Resultados:** Ratos machos Wistar (25 dias) foram divididos em 4 grupos: Controle(GC), Flavonóides(GS), Insuficiente (GI), Flavonóide Insuficiente(GFI). A ICD foi induzida por MCT (60mg/kg) aos 49 dias de vida dos animais. Os animais GFI e GF receberam diariamente suco da data do desmame até 50 dias na quantidade de 20mL/kg peso/dia e, no período de 51 a 70 dias, foi administrado vinho na concentração de 15mL/kg peso/dia. A administração foi por sonda intragástrica. Os grupos GI e GC receberam água durante todo o período nas mesmas condições. No 70° dia, os corações foram retirados para medida da TRAP, CAT, SOD e GPx. A TRAP no tecido do GI foi 39% inferior quando comparado ao GFI e 24% em relação ao GF. A atividade da CAT no GFI foi 14% maior que no GI. A GPx mostrou-se aumentada em 55% no GFI em relação ao GI, sendo que a SOD foi 16% inferior. **Conclusões:** O tratamento com suco/vinho, bebidas com grande presença de flavonóides, aumentaram a capacidade antioxidante total, assim como a atividade das enzimas antioxidantes. Os dados apontam para um benefício dos flavonóides na terapia da insuficiência cardíaca. Apoio financeiro: Casa de Madeira, PROPESQ, FAPERGS, CNPq, CAPES.